



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Ata da 27ª Reunião do CT-TRANSPORTES

Data: 29 de abril de 2025 (Referência no arquivo) **Duração Prevista:** Até as 16h00

Duração Real: A reunião foi acelerada, pois o presidente precisaria se ausentar às 15h00 devido a uma demanda do gabinete da Ministra.

1. Abertura e Presenças

O Sr. Osório Coelho Guimarães Neto abriu a reunião agradecendo a presença de todos e informou que, em razão de demanda do Gabinete da Ministra, a reunião teria duração reduzida. Em seguida, apresentou a pauta, destacando que haveria uma apresentação da FINEP para subsidiar deliberações do Comitê, especialmente quanto à situação orçamentária do CT-Transporte.

2. Pauta da Reunião

A pauta incluía 11 deliberações e uma apresentação da Finep.

3. Encaminhamentos da Reunião Anterior

- **Termos de Referência (TRs) dos 10 Programas Estruturais:**

O Presidente relembrou que, conforme deliberação da reunião anterior, foi realizada a análise dos Termos de Referência dos programas estruturantes do FNDCT. Informou que foi proposta a inclusão do setor portuário como potencial beneficiário no âmbito do Programa 2 – Mais Inovação, no escopo do CT-Transporte, e que o tema foi encaminhado para avaliação nas instâncias competentes. Essa inclusão já foi encaminhada e será reportada na próxima reunião do CCFE ou CV. Comprometeu-se a atualizar o Comitê assim que houver retorno formal.

Informou, ainda, que foram analisados os dois novos programas estruturantes propostos no âmbito do FNDCT: o Programa de Inteligência Artificial e o Programa Estruturante para Clima, ambos considerados relevantes para possíveis interfaces com o setor de transportes.

- **Análise de Novos Programas:** Foram analisados dois novos programas propostos no âmbito do FNDCT:

○

Programa n.º 11: Para Inclusão e Inteligência Artificial.

○

Programa Estruturante para Clima: Para apoiar projetos de gerenciamento de questões climáticas.

4. Apresentação da Finep (Situação Orçamentária)

Na sequência, foi concedida a palavra ao Sr. Rodrigo Balthazar da Silva Novis (FINEP), que realizou apresentação sobre o cenário orçamentário do FNDCT e, especificamente, do CT-Transporte.

O representante da FINEP apresentou dados da arrecadação do FNDCT em 2024 e projeções para 2025, destacando que, apesar do crescimento geral da arrecadação do Fundo, o CT-Transporte apresenta queda contínua nos últimos anos. Informou que a arrecadação do CT-Transporte, que em 2014 alcançava valores significativamente superiores, vem se reduzindo progressivamente, com projeção de arrecadação bastante limitada para 2025.

Esclareceu que, em 2024, mesmo sem arrecadação própria do CT-Transporte, foi possível honrar compromissos da carteira existente por meio da utilização de recursos livres da FINEP, oriundos de retornos de operações de crédito. Para 2025, a expectativa é de manutenção desse mecanismo, de modo a assegurar a continuidade de projetos já contratados, mas sem margem para novas iniciativas financiadas diretamente pela arrecadação do CT-Transporte.

Também esclareceu que a fonte de arrecadação do CT-Transporte corresponde a percentual da receita proveniente de contratos relacionados ao uso da infraestrutura de transportes terrestres por empresas de telecomunicações, ressaltando o caráter restrito e decrescente dessa base arrecadatória.

4.1. Arrecadação e LOA do FNDCT

- **Arrecadação FNDCT (até Março/2025):** 32% maior que no mesmo período do ano passado, que era de R\$ 3,34 bilhões. A arrecadação do ano passado fechou em R\$ 16,7 bilhões.
-
- **Lei Orçamentária Anual (LOA):** O projeto de lei orçamentária para 2025 foi de R\$ 20,6 bilhões, mas foi aprovado em **R\$ 14,668 bilhões**. A LOA sancionada em 2025 está significativamente subavaliada em 12% em relação aos R\$ 16,7 bilhões do ano anterior.
- **Distribuição Aprovada (R\$ 14,7 bilhões):**
 - Empréstimo/Crédito: R\$ 7,334 bilhões (50% do valor).
 - Subvenção: R\$ 1,89 bilhão.
 - Ação Transversal: R\$ 875,5 milhões.
 - Organizações Sociais: R\$ 1,8 bilhão.
 - Fundos Setoriais Específicos: R\$ 2,725 bilhões.

4.2. Arrecadação CT-TRANSPORTES (Fonte Específica)

-
- **Histórico de Queda:** A arrecadação do CT-Transporte vem caindo desde 2014.
 - 2022: R\$ 9 mil.
 - 2024 (Projeção): R\$ 3 mil. Até março de 2025, não houve arrecadação.
-
- **Fonte de Arrecadação:** 10% da receita arrecadada pelo **DNIT** em contratos firmados com operadoras de telefonia, empresas de comunicação e similares que utilizam a infraestrutura de transportes terrestres da União.
-
- **Cenário 2025:** A projeção de compromissos é de **R\$ 2,1 milhões**, que serão supridos por **recursos livres** (retorno de empréstimos estabelecidos pela Finep com empresas) para honrar compromissos da carteira anterior, resultando em saldo zero para novas ações.
- Em 2024, R\$ 2,2 milhões foram complementados com recursos livres. As ações em curso são uma chamada pública de desenvolvimento CTI (R\$ 269 mil) e uma encomenda para o

Laboratório Infraestrutura de Transporte do IME (R\$ 1,996 milhão), esta última suprida com recursos livres

5. Debates e Manifestações

- **Guilherme (Finep):** Complementou as informações, mencionando outras ações da Finep relacionadas ao setor de transportes, mesmo com recursos de outras fontes (subvenção econômica).
- Identificou 3 projetos na área de **transporte rodoviário** (Indústria 4.0, automação de caminhões) totalizando cerca de **R\$ 6,5 milhões** (subvenção econômica).
- Mencionou uma ação do programa Mais Inovação de **mobilidade urbana** (Programa 2) com dotação total de **R\$ 150 milhões**, com **R\$ 101 milhões** já aprovados em projetos (fluxo contínuo).
- **Pedido do Presidente:** Solicitou que, no início da contratação desses projetos, a Finep (Guilherme) compartilhe as informações com o CT-Transporte para monitoramento.
- O Presidente abriu a palavra aos membros do Comitê para manifestações.

O Sr. Guilherme Henrique Ismael de Azevedo (FINEP) complementou as informações, destacando que, além das ações diretamente vinculadas ao CT-Transporte, existem projetos na carteira da FINEP financiados por subvenção econômica com recursos transversais do FNDCT, relacionados ao setor de transportes, incluindo iniciativas em transporte rodoviário e mobilidade urbana, especialmente associadas a tecnologias de Indústria 4.0. Informou ainda que tais ações, embora relevantes para o setor, não são deliberadas diretamente no âmbito do CT-Transporte.

O Sr. Danilo Barros Nacif Junior (CNPq) manifestou preocupação com a ausência recorrente de arrecadação do CT-Transporte e mencionou a existência de discussões sobre possíveis mudanças regulatórias que poderiam agravar ainda mais o cenário, reforçando a necessidade de buscar alternativas de financiamento.

O Sr. Eduardo Marra (ANTT), em sua primeira participação no Comitê, apresentou-se formalmente e solicitou esclarecimentos sobre a missão, os objetivos e as expectativas em relação à participação da Agência no CT-Transporte. Colocou-se à disposição para contribuir de forma mais ativa e comprometeu-se a realizar consulta interna quanto à natureza e às possibilidades de utilização de recursos destinados a desenvolvimento tecnológico no âmbito da ANTT, a fim de subsidiar futuras discussões no Comitê.

O Sr. Raul Moura de Sá (Ministério dos Transportes) destacou a importância do Comitê como espaço de articulação institucional e sugeriu que o colegiado possa apoiar o debate sobre a utilização de recursos vinculados a desenvolvimento tecnológico existentes no âmbito da ANTT, especialmente aqueles previstos em contratos de concessão, como possível alternativa para fortalecimento das ações de inovação no setor de transportes.

O Presidente acolheu as manifestações e ressaltou que qualquer alternativa envolvendo recursos extra orçamentários ou de outras fontes deverá ser analisada com cautela, em articulação com a FINEP, a ANTT e as instâncias superiores do FNDCT.

6. Encaminhamentos e Próximos Passos

Reflexão sobre Temáticas/Linhas de Apoio: Todos os setores devem refletir internamente sobre **possíveis e eventuais temáticas/linhas** que poderiam ser apoiadas no âmbito do CT-Transporte, para o caso de sobra ou movimentação financeira de recursos. O presidente destacou o **setor portuário** como uma de suas sugestões.

Consulta Interna ANTT sobre RDT: O **Eduardo (ANTT)** fará a consulta interna sobre a natureza e o andamento do recurso RDT (Recurso de Desenvolvimento Tecnológico), conforme sugerido por Danilo e Raul.

Após a consulta, o feedback será compartilhado com os integrantes do grupo.

Se a resposta for positiva, o presidente se colocou à disposição para ir à ANTT articular uma possível parceria.

Proposta de Mudança na Fonte de Arrecadação: O grupo deve refletir internamente sobre **outras possibilidades de arrecadação** para o CT-Transporte, dada a situação atual e o risco de gratuidade para as concessionárias. Essa é uma discussão a ser levada ao secretário executivo e à Finep para tentar melhorar o cenário.

Ata da Reunião Anterior: O presidente encaminhará a ata da reunião anterior para que todos leiam e enviem sugestões/correções. A ata desta reunião também será enviada em seguida.



Documento assinado eletronicamente por **Osório Coelho Guimarães Neto, Diretor do Departamento de Programas de Inovação**, em 23/12/2025, às 14:17 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **13275233** e o código CRC **EE6F7D13**.